

Estoicismo e a felicidade no contexto do técnico integrado

Mateus Monteiro de Azevedo^{1*}; Ernesto Charpinel Borges²

¹*Técnico em Biotecnologia integrado ao Ensino Médio pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) – Campus Vila Velha;*

²*Professor do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) – Campus Vila Velha*

**mateus.monteiro.azevedo@gmail.com*

A adolescência é normalmente vista como um período conturbado quando comparado às distintas fases da vida. O contato com novas liberdades e responsabilidades pode ser capaz de provocar transformações na maneira como o adolescente vivencia sua particular existência. A integração entre o ensino técnico e o médio, como ocorre nos institutos federais, se mostra notável nesse sentido devido às suas características intrínsecas, que expõem os estudantes a uma carga maior de novas experiências, podendo ser capaz de tornar turva a noção antes clara do que seria necessário para alcançar a felicidade. Estas indagações do que seria a vida boa e de como alcançá-la não são recentes dentro da filosofia, tendo um período áureo após as conquistas macedônias, com o surgimento das escolas helenísticas, preocupadas essencialmente com as questões práticas. Dentre estas escolas, observou-se especialmente a maneira como o estoicismo, com seus ideais de cultivo da virtude e de indiferença perante ao prazer ou à dor, pode se mostrar útil como ferramenta de auxílio à realização do ideal de vida feliz. Assim, utilizando dos materiais dos filósofos Sêneca, Marco Aurélio e Epiteto como referencial teórico, a pesquisa buscou identificar estratégias utilizadas pelos estudantes para buscar a felicidade no contexto do técnico integrado ao Ensino Médio. Para tal, realizou-se uma metodologia exploratória de cunho qualitativo através de pesquisa de campo para entender as experiências dos alunos com o curso e os seus respectivos níveis de satisfação quanto a essas experiências. Foi utilizado a aplicação de questionário impresso composto por 15 questões, aplicado presencialmente para o público alvo da pesquisa, os alunos do 3º ano do curso técnico integrado em Biotecnologia. O questionário foi aplicado em dezembro de 2019. Através dos resultados obtidos, pôde-se tomar conhecimento não só da falta de familiaridade dos alunos com a filosofia estoica, mas também de uma proporção considerável de alunos que declaram estar arrependidos de ter ingressado no curso e/ou ter sofrido com a degradação de sua saúde mental durante o decorrer dele. Assim, pode-se observar-se, a partir da amostra estudada, que talvez a leitura e a prática do estoicismo poderiam ser capazes de auxiliar os estudantes das próximas turmas quanto à compreensão das obrigações e do destino final do estudante nesta etapa de sua vida, colaborando para o processo de busca pela felicidade no curso técnico integrado ao ensino médio.

Palavras-chave: Estoicismo, Felicidade, Técnico Integrado.